

# A «EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL» DA SALA DO ARCAZ

## Nota Introdutória e Roteiro

Um Arquivo Histórico impõe-se hoje não apenas como um organismo fechado dentro do espaço mofento, onde se conservam largos metros lineares de estantes repletas de maços, pastas e livros de outras eras e diversas origens, mas antes um organismo público aberto e dinâmico, a quem se deve, naturalmente, exigir uma intervenção decisiva no campo da Animação e Extensão Culturais.

Convém, pois, que os Arquivos Históricos se estruturam internamente de maneira a integrar a sua orgânica, além dos inevitáveis serviços de Leitura, de Reprografia (Fotocópias, Microfilmagem e offset), de Certidões, de Incorporações e de Tratamento Arquivístico (classificação, inventariação e/ou catalogação), um serviço, bem articulado e apoiado, de Animação Cultural.

Remetendo para o próximo texto e para um especialista na matéria (colaborador do A.D.B.), a explanação teórica e o implemento prático de um serviço deste tipo, interessa-nos tão sómente divulgar, aqui, o firme propósito de A.D.B. de apostar bastante na activação plena de um projecto audaz e talvez pioneiro de Animação Cultural, dando assim continuidade e adequado enquadramento e algumas outras iniciativas, surgidas acidentalmente durante a já longa existência do Arquivo.

Uma dessas iniciativas é chamada «Exposição Documental da Sala do Arcaz», com carácter permanente, cujo roteiro aqui se apresenta e que tem constituído um dos poucos espaços onde o A.D.B. comunica didaticamente com um público diversificado e à partida desconhecedor da natureza e património arquivísticos.

Num programa geral e bem pensado de actividades de Animação esse espaço tem necessariamente, que ser revisto e desenvolvido sujeitando-o a modificações decisivas, que se estenderão, por exemplo, ao próprio material exposto (maioritariamente relativo às

Épocas Medieval e Moderna).

A valorização da imagem como suporte informativo (diapositivos, diaporamas, expositores de parede com fotos e cartazes, vitrines remodeladas, etc.) levará a explorar profundamente as inúmeras potencialidades da «Exposição Documental», que até agora se mantêm atrofiadas.

Num breve comentário ao Roteiro, incluído neste apontamento, e à guia de conclusão chamamos a atenção para o valor histórico e nacional de alguns documentos expostos, para a importância do espólio eclesiástico procedente dos Cartórios da Mitra e Cabido de Braga (incorporados no A.D.B. a partir de 1917 — data da sua criação), para a colecção sigilográfica exposta e para algumas peças isoladas, isto é, não pertencentes a fundos orgânicos ou institucionais, na sua maioria localizados na Sala dos Manuscritos — grande «Miscelânea» onde se recolheram segundo um critério discutível espécies provenientes das Livrarias dos Mosteiros, Conventos, da Mitra e de Casas Particulares.

## Roteiro dos Livros e Documentos em Exposição na Sala do Arcaz

26

- 1) — Divisão original do termo da cidade de Braga feita pelo rei de Leão D. Afonso III o Magno. (Ano 835).  
COTA: Gav. de Braga, doc. 1.
- 2) — Confirmação do couto de Braga por D. Afonso Henriques ao Arcebispo de Braga, D. Paio Mendes. (Ano 1128).  
E também conhecido por «Documento da Fundação de Portugal».  
COTA: Gav. de Braga, doc. 5.
- 3) — Cartulário do Mosteiro de Fiães — Livro das Datas. (Anos 1185-1247).  
COTA: Col. dos Mss. n.º 1052.
- 4) — Provisão do rei D. Fernando para que as suas justiças guardassem os coutos, honras e herdades que Leonor Afonso, aia do Infante D. Dinis irmão do rei, tinha nos julgados de Penafiel, Canaveses, Felgueiras, Vermoim, Prado, Ponte do Lima e Maia. (Ano 1369).  
COTA: Gav. dos Coutos, doc. 15.

Aos 22 dias de Julho baptisei o f.º filho de Antonio Sanches fisico e de sua mulher Filipa de Sousa padrinho o Comendador Antonio del Castilho e madrinha Maria Gonçaves mulher do Licenciado Manoel Aranha moradores na rua do Souto.

**Assento de baptismo de  
Francisco Sanches — Ano de 1559**

«Aos vinte e cinco dias de Julho baptisei Francisco filho de Antonio Sanches fisico e de sua mulher Filipa de Sousa padrinho o Comendador Antonio del Castilho e madrinha Maria Gonçaves mulher do Licenciado Manoel Aranha moradores na rua do Souto». Este documento, publicado por José Machado no 1.º volume do Boletim da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga, veio resolver a questão de naturalidade do grande filosofo.

lan det Dominum.

Pf. Lauda Dñm.

Y Audivi vocem de caelo dicentē&c.  
R Beati mortui qui in Dño mori.&c.

AD BENEDICTUS  
ANTIPHONA

E go sum refure  
ctio & vi ta: qui cre

27

**Música Sacra do séc. XVII**

Livro manuscrito de música Sacra: cm. 49x34.  
Encad. carneira e cartão. Séc. XVII.

- 5- Súplica do Cabido de Tui, que se encontrava em Valença do Minho, por causa do cisma que havia em Castela, em que postulava ao Anti-Papa João XXII, Lopo Vasco da Cunha, Reitor da Lourinhã e Comendatário do Mosteiro de Santo André de Rendufe, para Bispo de Tui. (Ano 1415).  
COTA: Gav. Notícias Várias, doc. 48.
- 6- Alvará de El-Rei D. Afonso V em que manda aos seus corregedores e justiças, que guardem o contrato que ele celebrou com o Arcebispo de Braga D. Luís Pires, sobre a jurisdição de Braga. (Ano 1477).  
COTA: Gav. de Braga, doc. 25, com selo.
- 7- Bula do Papa Inocência VIII em que concede ao Arcebispo de Braga D. Jorge da Costa alternativa no provimento dos benefícios. (Ano 1487).  
COTA: Gav. dos Arcebispos, doc. 60, com selo.
- 8- Testamento de D. Afonso II. (Ano 1218).  
COTA: Gav. dos Testamentos, doc. 11, com selo.
- 9- Codocilo ao testamento de D. Dinis. (Ano 1299).  
COTA: Gav. dos Testamentos, doc. 37, com selo.
- 10- Carta de compra de uma herdade em Vila Nova de Riba de Ave sendo compradores João Lourenço, mercador e vendedor Pedro Jorge, soldado em Lisboa.  
2 pergaminhos com o mesmo número. Selo de cera corada com a mais antiga representação conhecida do selo da cidade de Lisboa. (Ano 1248).  
COTA: Gav. das Propriedades Particulares, doc. 534.
- 11- Missal de Mateus — o mais antigo missal bracarense conhecido. Embora não tendo sido feito para servir em Braga, juntaram-lhe, por volta dos meados do séc. XII, um calendário da diocese Bracarense que ficou num caderno adicional, no princípio do missal. O nome por que é conhecido advém-lhe da freguesia de Mateus, diocese de Vila Real, em cuja igreja paroquial se conservava desde 1421.  
COTA: Col. dos Mss., doc. 1000.
- 12- Mapa de Braga. (Ano 1594).  
COTA: Gav. dos Mapas, doc. s/n.º.
- 13- Breviário de Soeiro Mouro.  
COTA: Col. Mss., liv. 657.

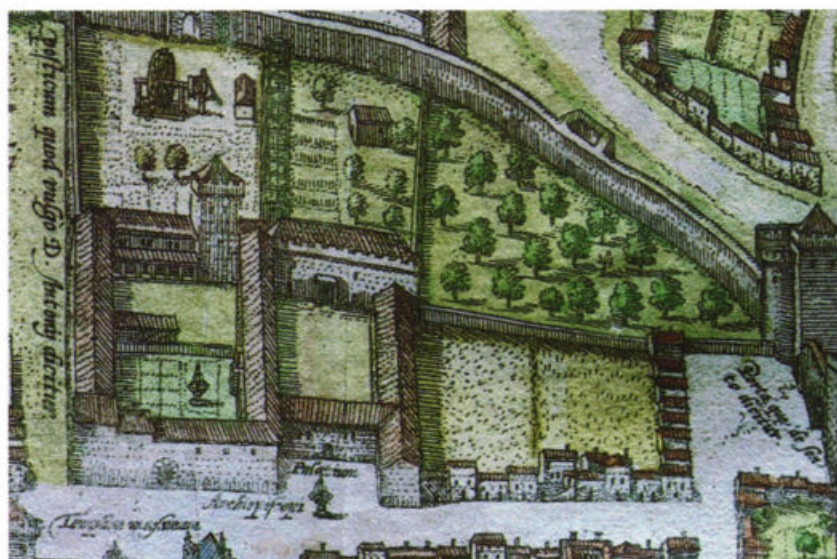
- 14) — Fragmento em pergaminho com iluminura (séc. XIV).  
COTA: Gav. das matérias inúteis.
- 15) — Prazos do Cabido (1578-1580).  
COTA: Tombo do Cabido, liv. 35.
- 16) — Processo no pleito entre o Cabido de Braga e João Durães sobre pertenças da honra de Lamações e Fraião e sentença de D. Dinis a favor do Cabido contra o referido João Durães. (Ano 1301-1303). (Rolo com o comprimento de 21m, 92cm).  
COTA: Gav. dos coutos, doc. 80.
- 17) — Divisão dos limites do Arcebispado de Braga com o bispado do Porto. (Ano 1193).  
COTA: Gav. dos Arcebispos, doc. 25.
- 18) — Extracto das igrejas de Entre Douro e Minho e dos direitos que delas se pagam.  
COTA: Gav. 1.ª das igrejas, doc. 1.
- 19) — Alvará do Rei D. Afonso IV em que toma debaixo da sua protecção o Cabido de Braga e as pessoas do mesmo Cabido, seus bens e criado. (Ano 1332).  
COTA: Gav. dos Privilégios e Honras, doc. 10.
- 20) — Anexação que o Arcebispo de Braga D. Fernando da Guerra fez de um canoninato ao tesoureiro Pedro Fernandes. (Ano 1443).  
COTA: Gav. das Dignidades e Cónegos, doc. 56.
- 21) — Sentença do bispo de Lamego, juiz commissário da Bula do papa Eugénio IV, da anexação e união de dois canoninatos à Fábrica da Sé de Braga, em que julgou a dita bula. (Ano 1437).  
COTA: Gav. da Sé, doc. 10.
- 22) — Sentença do vigário geral do arcebispado de Braga D. Lourenço a favor do cabido de Braga contra o Abade e Mosteiro de Tibães, em que julgou que o dito Mosteiro devia pagar cada ano ao dito cabido um moio de trigo pela medida de S. Geraldo, da dádiva pelo St.º André pela Igreja de Estela, unida ao dito Mosteiro. (Ano 1386).  
COTA: Gav. 1.ª das Propriedades do Cabido, doc. 291.



**Guerreiro Medieval (Livro de Horas)**

*Iluminura quatrocentista da escola francesa.  
Livro de Horas: cm. 17x11,5. Escrita gótica  
bastarda francesa. Séc. XV.*

30



**Paço Arqueiscopal em 1594 —  
Planta de Georgius Braun**

*No antigo Paço dos Arcebispos encontram-se hoje instalados, o Arquivo Distrital, a Biblioteca Pública, a Reitoria e outros serviços da Universidade do Minho.*



**Assinatura de Fernão Lopes  
(Fernandus Lopi)**

*Consta de uma certidão de 14 de Dezembro de 1436, extraída a pedido do concelho e julgado de Riba de Lima, do Livro das Inquirições Régias, na parte aplicável à região, visoriada em 26 de Abril de 1228.*

*Esta preciosidade diplomática foi publicada em 1934, por Rocha Madahil. Elevam-se, assim, a vinte o número de certidões passadas pelo nosso primeiro historiador, no seu officio de «Guardador das escripturas do tombo e chaves dela».*

- 23) — Bula do Papa Gregório IX em que comete ao arcebispo de Braga, D. Silvestre Godinho o sagrar ao M. Tibúrcio em Bispo de Coimbra, tendo estado aquela igreja vaga 40 anos. (Ano 1235).  
COTA: Gav. dos Arcebispos, doc. 30.
- 24) — Carta do Arcebispo de Compostela e do Deão e Arcediago de Neridis (sic) da mesma Sé, em que mandam aos bispos da Guarda, Lamego e Évora que sagrem a D. João, Bispo eleito de Lisboa e confirmado pela igreja de Compostela Jure metropolitano. (Ano 1294).  
COTA: Gav. dos Arcebispos, doc. 19.
- 25) — Prazo do assento da câmara de S. Martinho de Dume feita pelo Arcebispo D. Martinho, e consentimento do cabido a Álvaro Pires seu mordomo. (Ano 1301).  
COTA: Gav. de Prazos Particulares, doc. 30.
- 26) — Sentença de Vasco Domingues, Abade de S. Paio de Pousada, Juíz Comissário, a favor do Cabido de Braga contra João Anes e sua mulher. (Ano 1386).  
COTA: Gav. de Matéria de Prazos, doc. 13.

27- Sentença do Arcebispo D. Lourenço a favor do Cabido de Braga como sucessor no vínculo de Semelhe que instituiu o Arcebispo de Braga D. João Viegas, contra Vasco Peres Furtado possuidor da quinta de Semelhe, cabeça do dito vínculo que tinha emprazado, para que as largasse livres ao Cabido. (Ano 1388).

COTA: Gav. Capelas e Vínculos, doc. 29.

28- Juramento de sujeição que fez D. Nuno, bispo de Tui ao Arcebispo de Braga D. Ordonho e à Igreja de Braga. (Ano 1312).

COTA: Gav. dos Arcebispos, doc. 32.

29- Sentença de Gil Afonso arcediogo do couto e Vigário Geral do Arcebispo de Braga D. Fernando de Guerra, contra João Vaz em que julgou pertencer o domínio directo das quintas de Ruilhe e Cabanas em S. Martinho de Dume ao dito Cabido. (Ano 1437).

COTA: Gav. 2.ª das Propriedades do Cabido, doc. 53.

30- Sentença de Rodrigo Alvares arcediogo de Neiva e cónego de Braga, Juíz das capelas por comissão do Arcebispo de Braga D. Lourenço em que julgou pertencas ao Cabido de Braga a administração de capela de St.º André de uma missa cantada na Sé de Braga, por morte do último administrador. (Ano 1394).

32

COTA: Gav. das Capelas e Vínculos, doc. 42.

31- Sentença do arcebispo de Braga D. Martinho Afonso em que julgou devoluto à Capela que instituiu D. Pero Fernandes, cónego de Braga, o prazo de umas casas na Rua do Souto por serem findas as vidas. (Ano 1412).

COTA: Gav. das Capelas e Vínculos, doc. 47.

32- Prazo de Fls. 43v. a 44 em que se vêm duas assinaturas em hebraico repetantes a dois emprazados judeus.

Este prazo é relativo a um emprazamento na judiaria de Braga. (Ano 1467).

COTA: Livro 1.º dos Prazos da Mitra.

33- Assento de baptismo do célebre médico e filósofo do séc. XVI, Francisco Sanches, na cidade de Braga, em 1551. Diz textualmente o assento: «Aos vinte e cinco dias do mês de Julho baptizei Francisco filho de António Sanches físico e de sua mulher Filipa de Sousa padrinho o comendador



António del Castilho e madrinha Maria Gonçalves mulher do licenciado Manuel Aranha moradores na Rua do Souto».

COTA: Livro misto 1 da Igreja de S. João do Souto (Braga).

- 34) – - Inquirição Régia de Entre Cávado e Minho realizadas em 26 de Abril de 1222, no tempo de D. Afonso II, no tocante aos três capítulos do julgado do Geraz do Lima. (Certidão passada a favor do procurador do concelho e julgado de Riba de Lima em 14 de Dezembro de 1436 e assinada por Fernão Lopes).  
COTA: Sala do Arcaz.
- 35) – - Liber Fidei Sanctae Bracarensis Ecclesiae, cartulário escrito em letra francesa do séc. XIII, contendo a transcrição de 953 documentos dos quais o mais antigo data de 1017.  
COTA: Gav. dos Cartulários.
- 36) – - Mapa das Ruas de Braga mandado executar pelo Cónego Francisco Pacheco Pereira, em 1750, a fim de marcar as casas foreiras ao Cabido. Existem os índices de harmonia com este mapa.  
COTA: Secção do Cabido.
- 37) – - Tombo do Cabido. Séc. XIV — Data crítica [1369-1380].  
COTA: Gav. dos Tombos.
- 38) – - Livro das Cadeias. Séc. XIV.  
COTA: Gav. dos Cartulários.
- 39) – - Livro de Música Sacra do séc. XVII.  
COTA: Col. dos Mss., n.º 969.
- 40) – - Livro de horas. Possui o calendário com letras a ouro.  
COTA: Col. dos Mss., n.º 3.

Braga, Arquivo Distrital, 1 de Agosto de 1987.

